

A IMPORTÂNCIA DOS CATADORES PARA O MEIO AMBIENTE E DO PRAZER DE LER

O Encontro Anual do Comitê Elos destacou temas ligados aos projetos apoiados, Catadores Cidadãos do Ponto Chic e as três Bibliotecas Comunitárias, que vêm enfrentando dificuldades no seu desenvolvimento. Participaram do evento, em 19 de março na Gepes-Rio, 40 pessoas entre colaboradores, parceiros e convidados do Banco e do poder público, com destacada atuação nas áreas do movimento social. Graças à riqueza dos debates, foi possível definir a estratégia do trabalho em 2016: **luta para a criação e execução de políticas públicas.**



O Comitê fortalecerá as negociações com órgãos governamentais para efetivar políticas públicas, especialmente no que se refere às reivindicações dos catadores, uma vez que participou do Encontro a subsecretária do meio ambiente de Nova Iguaçu, Cazia Angela de Vasconcelos. Além disso, o Comitê intensificará a sua participação nos Fóruns de Economia Solidária para construir uma Carta Compromisso que pressione os candidatos, neste ano de eleições, para o apoio ao Plano Municipal de Economia Solidária.

Marcio Marcelo Freire de Paula, gerente de Desenvolvimento Sustentável e Agronegócio, da Super-RJ, reafirmou o apoio do Banco às atividades dos funcionários engajados no Voluntariado. Ele anunciou mais um edital de fomento às ações do Voluntariado BB, para projetos de inclusão sócio produtiva.

Denise Lobato, assessora do deputado estadual Carlos Minc (autor de leis para a coleta seletiva) disse que a Lei 12.305, de agosto de 2010, que exige o estabelecimento pelos municípios de uma Política para o Tratamento de Resíduos Sólidos, com remuneração para catadores, é praticamente ignorada pelos municípios. Situação semelhante ocorre com os Planos de Leitura que já foram aprovados em alguns municípios, como é o caso de Nova Iguaçu, e que não são efetivados.

O tema «Prazer de Ler» apresentado por Ana Paula de Souza, da Ação da Cidadania, e por Vera Schroeder, superintendente da Leitura e do Conhecimento, da Secretaria Estadual de Cultura, suscitou debate que concluiu que o sucesso das bibliotecas depende de recursos para a contratação de pessoal para atuar nas comunidades.

Necessidades prementes para a manutenção das ações do Comitê apontam para a ampliação de recursos. Por isso, em 2016, será mantida a Campanha "Traga Mais Um".



David Aquino Filho (de camisa listada), funcionário aposentado, gestor da Gepes Rio no período de fev/2011 à jul/2015, participou do Encontro.



Elos - Como você conheceu o Comitê Elos da Cidadania?

David - Conheci o Elos logo que cheguei à Gepes Rio. Destaco um trabalho que fizemos juntos a partir de 2014, quando decidimos apoiar uma creche acompanhada pelo Comitê Elos, a Chameguinho, com doações dos funcionários e dos treinandos que vinham realizar cursos. Autorizamos a visita dos funcionários da Gepes à Creche, levando as doações, para conhecerem a realidade daquelas crianças. A conscientização efetiva de um trabalho de voluntariado acontece quando se conhece a realidade do outro. Trouxemos aqueles meninos e meninas ao CCBB, no Dia das Crianças. Foi emocionante vê-los fantasiados de príncipes e princesas, participando das atividades programadas por nós, com apoio do Elos e do Educativo do CCBB.

Elos - Diga quando se aposentou e se, na ativa, praticava outras ações de voluntariado.

David - Aderi ao PAI, em agosto de 2015, após 33 anos e meio de Banco, sendo os últimos 10 anos na Área de Gestão de Pessoas e Responsabilidade Socioambiental, em Vitória, Curitiba e Rio. Sempre tive um grande interesse pelas questões sociais. Fiz o antigo Projeto Rondon em Assaré, Ceará, em 1977, terra do Patativa, que tive prazer de conhecer. Participei do Fórum de

Segurança Alimentar nas etapas locais, regionais e nacional, em 1994. No Banco estive junto em várias iniciativas nos estados por onde passei.

Elos - Conte-nos sobre o trabalho que faz hoje e qual é o seu resultado.

David - Estou atuando na alfabetização de adultos, juntamente com a colega Valéria Pereira, no Solar Meninos de Luz, comunidade Pavão-Pavãozinho-Cantagalo, na Zona Sul do Rio, dentro do Programa BB Educar Integração que tem participação de funcionários aposentados. Tem sido um trabalho extremamente gratificante, no qual aprendemos muito. Pensamos muito na esperança que nossos alunos depositam na gente e na responsabilidade que temos nisso. O outro trabalho que iniciei neste ano é o de Educação Financeira para Jovens. São Rodas de Conversa utilizando o método construtivista para tratar de valores, sonhos, investimento em desenvolvimento pessoal e profissional e de finanças pessoais. O trabalho envolve tanto jovens aprendizes, do Banco ou não, e jovens de comunidades.

Elos - O que você poderia dizer aos colegas da ativa e aposentados sobre a luta pela Cidadania?

David - Acredito que temos obrigação de retornar para a sociedade um pouco do que tivemos o privilégio de aprender e ter. Todas as iniciativas são importantes, desde as mais simples, como uma doação, até aquelas que você se envolve, doa seu tempo e conhecimento e ajuda a transformar pessoas. Por fim, gostaria de registrar a oportunidade que tive de participar do Encontro deste ano do Comitê Elos da Cidadania. Destaco as discussões sobre incentivo à leitura, quando pudemos debater sobre Rodas de Leitura e montagem de bibliotecas nas comunidades. Saí entusiasmado para colocar essas ideias em prática.